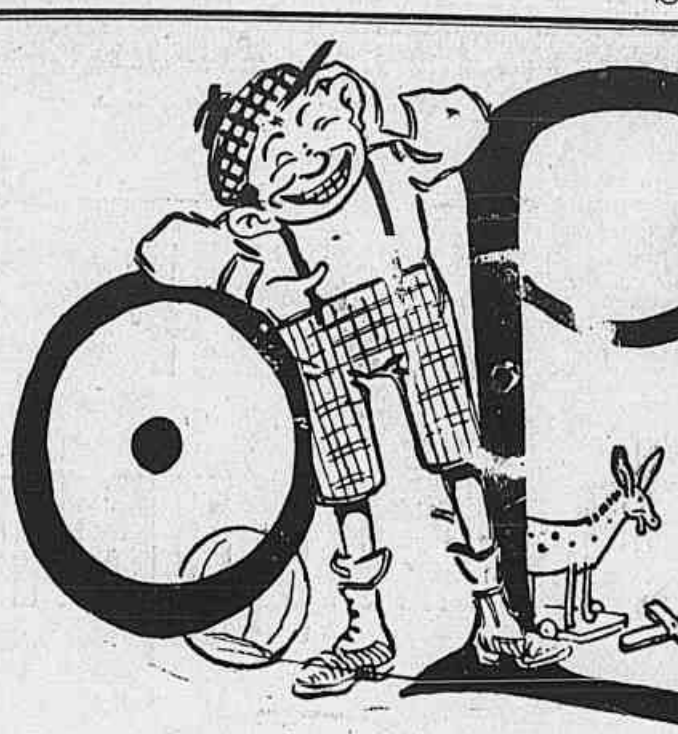
S. Paulo, 10 de Maio de 1913

N. 90



O PIRRALHO

LIBERTAÇÃO

O Povo — Si os outros Estados acompanharem Minas Geraes, eu terei tambem o meu 13 de Maio

Anno II

300 rs.

O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorrhagias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da edade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

Sprechen Sie Deutsch?
Do You Speak English?

Se não, procurae o conhecido professor

HENRY WIESE

ex-professor da Corte Belga e das

ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.° andar)

Elixir de Nogueira

Unico que cura a syphilis

TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA
EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C.IA

PAPELARIA ▫ FABRICA DE
▫▫▫ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA ▫▫▫▫▫▫
▫▫▫▫▫▫▫ ESCRIPTORIO
ENCADERNAÇÃO ▫▫▫▫▫
CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:
"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78
CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:
RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

ANDAR 9 PRAT C
EST. 2 N.º de CRD.

O Occulto

Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e emprehendimentos!

Com os Acumuladores Mentaes sereis effectivamente feliz e vivereis na abundancia, porque vosso desejo de boa sorte, devido á saturação de vossos efluvios nervosos, ao preparar os Accumuladores conforme o ensino do impresso que os acompanha, se formulará na atmosphera magnetica da Terra, e nella ficará vitalizado pela vossa intenção, á maneira de torpedo espiritual que se insinuará sugestivamente os acontecimentos por vos desejados As pessoas sobre as quaes tivestes intenção de influenciar procederão a vosso favor desde então, como inspiradas pelo livre arbitrio dellas proprias; mas estarão de facto sugestionadas indirectamente por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejastes. Estes Accumuladores opéram tambem com a influencia dos astros, mas sua composição é segredo de um grupo de altos iniciados occultistas americanos. Apezar de estarem protegidos pelo *Registro Official de Marcas*, convem entretanto, para evitar imitacões, que se os adquira de nós directamente, visto sermos seus agentes geraes em toda America. De muitas notabilidades que têm adquirido estes Accumuladores desde mais de dôze annos, possuimos importantes attestados favoraveis, algum dos quaes, cuja publicação foi expressamente auctorizada, têm sido publicados nos nossos 25 magazines illustrados.

Os Accumuladores são necessarios a todas as pessoas.—Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Necessitaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis curar alguem do vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervosa ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil ou alguma reconciliação? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Empregae os *Accumuladores Mentaes*, con forme as instrucções impressas que os acompanham, pois darão os rezultados que desejaes alcançar.

Preco dos Accumuladores Mentaes—Um Accumulador sozinho, 33$000; os dois, por junto, 66$ réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções impressas em portuguez. Se não ditvrees recursos para obter de prompto os dois Accumuladores, comprae um de cada vez; ou então comprae por 10$000 o livro *Occultismo Pratico* do Dr. J. Lawrence, com o qual podereis muito obter, sem os Accumuladores.

Agencia de Diplomas Scientificos - Medico (Doutor em Medicina), Cirurgião Dentista, Pharmaceutico, Engenheiro Civil, Veterinario, Machinista Comandante de embarcações, Guarda-livros ou Chefe de Contabilidade, Technico em Comercio (para negociantes), Engenheiro Industrial (para industriaes) Photographo, Agronomo, (para lavradores), Bacharel em sciencias Juridicas e Sociaes (para Juizes de paz, Delegados e advogados), Doutor em Sciencias Politicas e Administrativas (para autoridades e chefes politicos), Doufor em Sciencias Pedagorigas (para professores), Doutor em Philosophia ou Theologia (para pregadores do Evangelho).

Cada Diploma: Rs. 60$000. Com registro no Registro de Titulos no Rio de Janeiro. Mais 40$000

Estes Diplomas são acceitos pelos Tribunaes Superiores de Pernambuco, Rio Grande do Sul, e de outros Estados, bem como por muitas inspectorias de Hygiene. — GARANTIDOS!

Como remetter o dinheiro: Em VALE POSTAL ou CARTA pelo registro chamado do VALOR DECLARADO, a **Lawrence & C., Rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro**

Esta casa é conhecida desde ha cerca de 20 annos como Agencia de Universidades Extrangeiras. — — — Fornece, a quem os pedir, folhetos gratis explicativos.

S. Paulo, 9 de Maio de 1913

O PIRRALHO

NUMERO 90

Semanario Illustrado d'importancia evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10$000. Caixa do Correio, 1026

EXPEDIENTE

O PIRRALHO sahe hoje engalanado pelo regosijo que lhe causou o tombo dado por Minas e São Paulo no caudilhóte Pente Fino que, outróra nos tempos do seu prestigio, se chamou Pinheiro Machado.

Hoje, o ridiculo apoderou-se da sua biliosa pessoa. O destino enviou-lhe, como consolo da derróta de sua pretenção a succeder o marechal no governo da Republica — a successão do mesmo marechal no cargo de palhaço-mór da feira politica.

O PIRRALHO, portanto, apresenta-o sob o novo aspecto. O homem tenebroso que foi o general Pinheiro Machado é hoje o jocoso, o hilariante, o hyper-comico, o pandego actor de cinema que acode ao nome de Pente Fino.

A MINAS

Minas falou. Falou alto e claro, como convinha, sem medo e sem gaguejar. Acostumados aos monosyllabos de disfarce da canalha adhesista — a mais cynica tropa de pulhas que se espolinha no sólo brasileiro —, sobresaltámo-nos todos ao som dessa voz poderosa que vibrou alem da Mantiqueira e do rio Grande. Pelas mercenarias hostes da politiquice opportunista, compostas do rebotalho do jornalismo e da cavação, passou o tremor que prostra os covardes. E as atalaias pávidas rojaram no chão a face endurecida, murmurando pragas confusas.

— Eh lá, Minas altiva, que te não prostitues! Queres confirmar a palavra do mestre? Renega-o! Renega-o! Elle é demasiado grande para o nosso tempo! A sua doutrina é rigida e o seu exemplo é difficil de imitar! Prostitue-te!

Minas, porém, não ouve o prégão dos alviçareiros que mercadejam com a honra dos paulistas. Minas repelle o implantador do militarismo no Brasil; Minas affasta-se do genio mau que tem sido o contra-regra desta tragicomedia de dois annos; Minas, enojada, cospe á passagem do dominador, que um dia, embriagado de cezarismo, ousou arreganhar a dentuça para São Paulo; Minas confirma a palavra do mestre, e não se prostitúe.

Honra a Minas!

Canalha adhesista — enforca-te!

CANDIDATURA MINHA

Candidatura minha que partiste
Tão cedo desta terra descontente.
Foste, assim tão depressa, bruscamente,
Que nem siquer de mim te despediste.

Mas si lá onde estás, decerto triste,
Memoria do Cattete se consente,
Lembra-te sempre, sempre, eternamente,
Da cadeira que só de longe viste.

E si vires acaso que merece
Alguma coisa a dôr que me devora,
Dirige a Minas fervorosa prece,

Para que ao mundo voltes novamente
Pois, com franqueza, é meu desejo agora,
Mostrar que quero ser o presidente.

PAU D'AGUA.

Estes elogios da imprensa carioca ao Estado de São Paulo dão cada cólica á gente, nos bolsos do collete...

Os senhores não sentem?

Depois do gesto energico e nobilitante do P. R. M. e do insuccesso da candidatura Pinheiro em diversos Estados do Brasil, o general gaucho declarou desbriadamente que nunca foi candidado e que quem armou esse negocio todo foi o marechal Hermes.

E' sempre assim: em todas as questões desastrosas é o cretino que paga o pato.

Mas por mais habeis que sejam as machinações do perigoso caudilho e por mais que vocifere o sórdido senador Azeredo, todos estão covencido de que o marechal Hermes não dá um passo sem consultar o sr. Pinheiro Machado.

Ao presidente da Republica basta a funcção de boneco; não lhe confiem tambem a de bóde expiatorio.

Ladainha do Pente Fino

(para ser rezada em todo o Brasil)

Queria a eleição
Queria a eleição
Não poude não
Não poude não

Se pudesse, ai de nós!
Se pudesse, ai de nós!
Mas não poude não
Mas não poude não

E o *Pirralho* vibrou

omou na cabeça o sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Passaram rasteira no sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Minas deu tombo no sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Ficou escangalhado o sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Mordeu-se de raiva o sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Tiraram a prosa do sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Viraram no avesso o sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Cortaram a guedelha do sr. Pente Fino..
O *Pirralho* vibrou

Perdeu o topete o sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Foi pra caixa do lixo o sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Vae ser incinerado o sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

Vae ficar pó de traque o sr. Pente Fino...
O *Pirralho* vibrou

—

Aguias d' esses que querem abarcar o mundo
E que são dominados

Aguias d' esses que querem abarcar o mundo
E que são dominados

Devem ir de pressa esconder a cara no numero 100.

O PIRRALHO

O Progresso da Avicultura no Brasil

O Pirralho, literario, humoristico, resolveu fazer mais uma acumulação, mantendo uma secção valiosa e de real interesse pois que tratarà de uma das mais promissoras fontes de riqueza nacional, como seja a Avicultura.

Resolvendo assim, incumbiu o Pirralho ao seu representante no Rio de Janeiro de fazer uma visita ao Estabelecimento Avicola do Dr. M. V. Calmon Vianna denominado — Ascurra Basse-Cour — e transportar para as suas paginas as impressões que experimentou, illustradas com photographias das varias secções d'aquelle estabelecimento modelo.

No proximo numero começará uma serie de artigos discriptivos da Ascurra-Basse-Cour, bem assim os processos scientificos e modernos empregados allí, no tocante a pratica da Avicultura.

Damos hoje um cliché de gallinhas da Ascurra-Basse-Cour, e esperamos que os nossos leitores leiam a nossa proxima secção e procurem seguir os ensinamentos explendidos, por isso que somente vantagens lhes poderão advir da sua pratica.

DICCIONARIO DO HERMES

(editado pelo Pirralho

(Continuação)

LETRA M

Mensagem. — E' a minha obrigação de escrever. Isso é o que o povo pensa. Mas o Rivadavia não deixa eu escrever porque diz que sinão eu viro batata publica que nem o Chico Salles.

Marechal. — Quer dizer soldado que tem mais galões aqui (no braço). Eu sou.

LETRA N

Nicanor. — Meu amigo e do Mario. Dizem umas coisas muito feias d'elle que eu tenho vergonha de repetir. Mas é mentira da perseguição politica.

LETRA O

Oligarchia. — Palavra que o Rivadavia mandou por no telegramma que eu escrevi para o Rio Grande do Norte.

LETRA P

Pinheiro. — Tem com Machado e sem Machado. Sem Machado é uma coisa que tem muito no Paranà e que dà pinhão, fructa gostosa que eu como sempre. Com Machado, quer dizer Pinheiro Machado, vulgo Pente Fino.

O Pinheiro Machado é um sujeito muito exaltado. Foi elle que me metteu neste embroglio de presidencia.

Outro dia, fui discutir com elle e elle me pregou um tapa que até o meu bonesinho cahiu. Por isso que eu agora só ando de garrucha e não chego perto delle nem a páu.

Pequena. — Coisa, que os civilistas andam dizendo que eu tenho lá em Petropolis.

Mentira!

LETRA Q

Queijo.—Especie de fructa feita de leite de vacca. O Rivadavia, outro dia, disse que não é fructa. Eu acho que è porque tem casca.

LETRA R

Ruy Barbosa. — Tomou na cabeça na eleição. Conheceu papudo! Os civilistas, de raiva, dizem que elle tem mais talento do que eu. Fui perguntar para o Rivadavia. Elle disse que não.

Rivadavia. — E' literato, doutor e sabe tudo. Se não fosse elle, eu não respondia pela grammatica dos meus actos.

Outro dia eu dei o desespero porque o Pinheiro mandou elle viajar, e eu fiquei sem elle. Me vi atrapalhado.

LETRA S

Sabino Barroso. — Tambem é presidente, mas como eu nem de longe.

São Paulo. — Por emquauto não digo nada.

LETRA T

Taboa. — Coisa que a minha pequena de Petropolis não me dá.

LETRA U

União. — Chamaram o meu governo de governo da União.
Não sei porque.

LETRA V

Viva. — Coisa que gritam quando eu passo para ver se eu encabulo.

LETRA X

Xico Salles. — E' um amigão, apesar do Rivadavia dizer que elle é batata.

Quando eu estou sosinho com o Xico Salles, é nma felicidade damnada!

O Xico Salles é quem eu gosto mais p'ra conversar, depois de alguem.... (advinhem!)

LETRA Y

Y (ipicelão). — Letra inutil, porque até agora nunca vi uma palavra que começe com ella.

LETRA Z

Zé Povo. — Calunguinha que sahe no *Malho* sempre.

Acompanha a politica do Azeredo.

Zé Pelin. — Brasileiro que vive na Allemanha e inventou os balões quando eu andei por là, para me festejar.

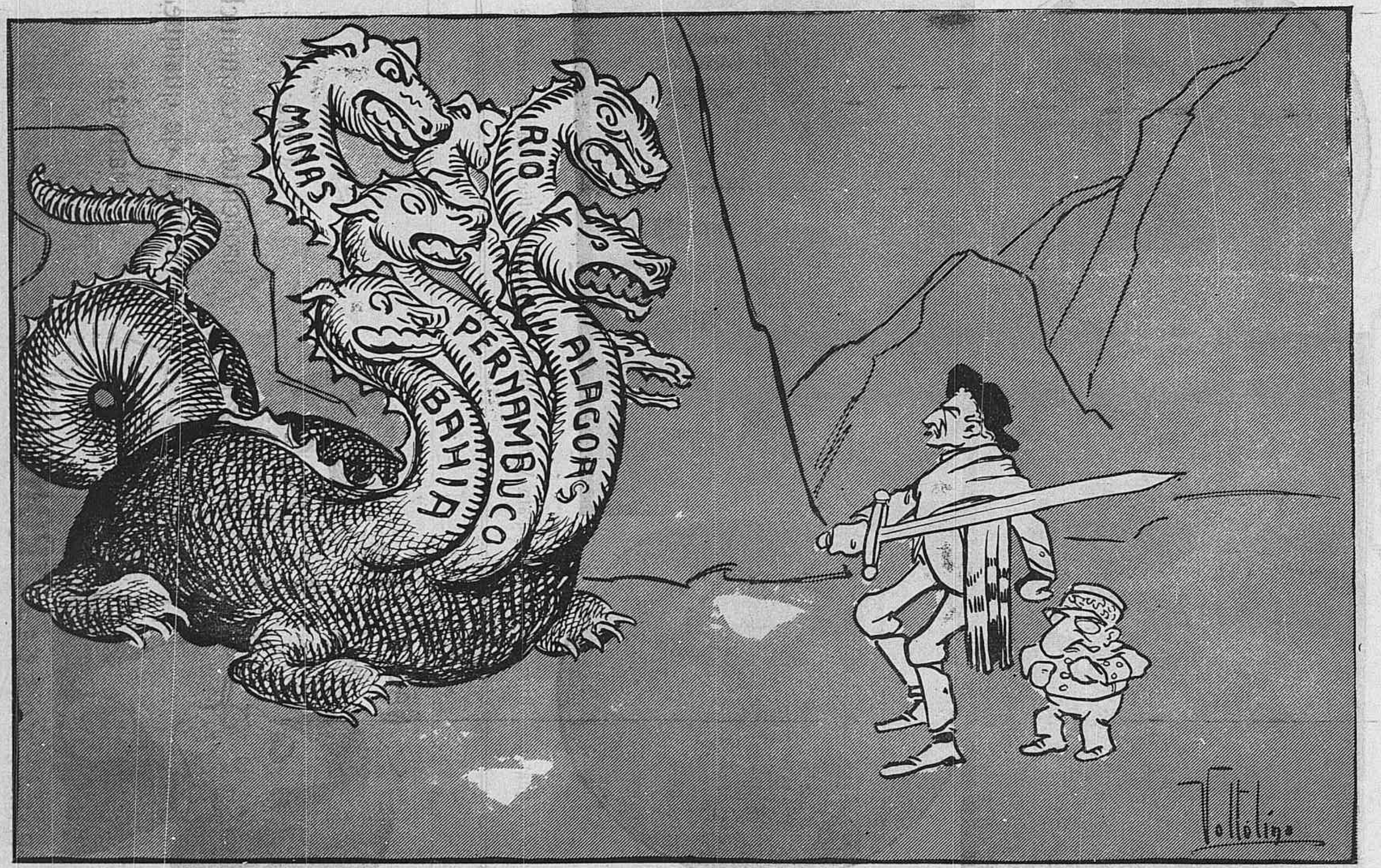
(Continua no numero proximo)

Oh tombo! E' a phrase que corre pelo Brasil inteiro, extasiado deante da rasteira que Minas passou ao celebrado capoeira que se chama Pente Fino.

O Pente Fino cahiu, estendeu de todo o comprimento, levantou-se atordoado e declarou que o tombo não valia porque elle não tinha querido entrar na lucta.

Que papelão está fazendo o Pente Fino!

A SITUAÇÃO



O PIRRALHO aposta no bicho de sete cabeças.

No Posto Zootechnico

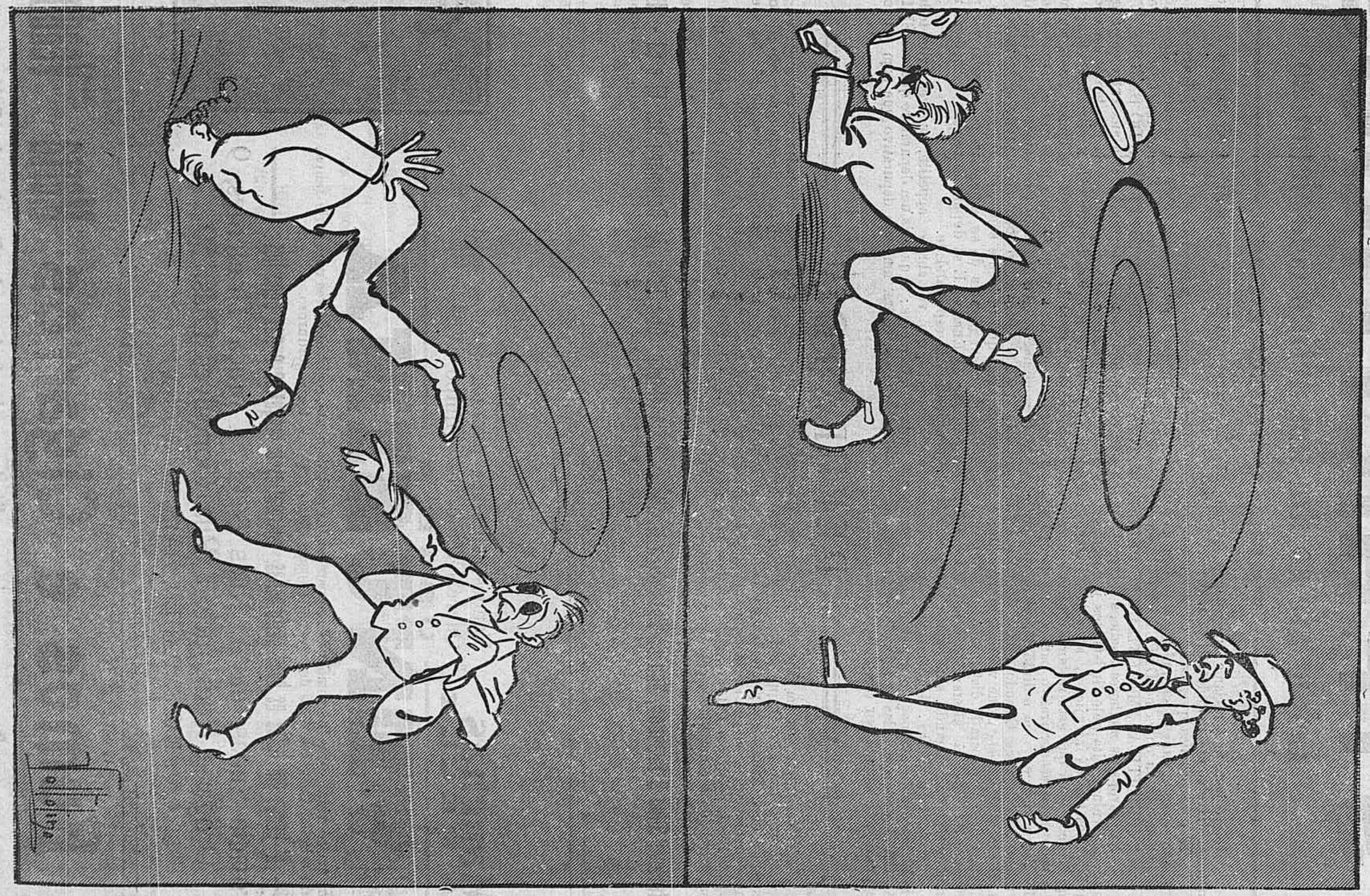
Drs. Carlos Guimarães, Altino Arantes e Sampaio Vidal no dia da inauguração official da exposição de animaes

Cura:

bronchites, coqueluche e tosse de qualquer natureza.

A CAPOEIRA DA POLITICA

Minas pregou um tombo feio no capoeira Ponte Fino. (Dos jornaes).



CHICO SALLES — (no 2.° quadro) — Conheceu! *Hodie mihi, cras tibi,* como dizia aquelle professor lá de Capim Branco.

SYPHILITICOS

Leiam até ao fim um artigo consciencioso

PARA VOSSO BEM!

Não é bem uma reclame que estamos fazendo, não! E' apenas uma indicação, que poderá ser util aos disilludidos e que se julguem irremediavelmente perdidos. E ha tantos...

E' para aquelles que, fartos de tomar tisanas e depurativos, fartos de gastar rios de dinheiro, julguem que o seu mal não tem cura. Para esses e para todos que ainda creiam na seriedade do annuncio e na sinceridade do annunciante. Já todos tem, decerto, ouvido fálar uma vez ou outra no DEPURATOL, descoberta recente da medicina allemã que na Europa tem feito uma revolução na cura das doenças SYPHILITICAS, MOLESTIAS DE PELLE, CHAGAS, RHEUMATISMO, IMPUREZAS DO SANGUE, ETC.

Na Europa os melhores medicos e especialistas o têm receitado e aconselhado; na Africa a sua extracção é grande, devido á propaganda individual feita pelos individuos já curados e no Brazil a sua venda é enorme, mas ainda não tanta como deveria ser pelo medo que muitos têm da intrujice no annuncio, e com alguma razão. Queremos por isso incutir toda a maxima confiança no doente. Queremos que se convença que este reclamo é sério e corresponde á realidade. Fazemol o na intenção de tomar o mais conhecido possivel o melhor e mais poderoso depurativo para a cura da syphilis e todas as doenças do sangue. O mais poderoso e talvez unico. Que ninguem o duvide. Façam a experiencia e dirão depois de sua justiça. Para se reconhecer a verdade e a sinceridade do que aqui affirmamos, basta apenas tomar 1 ou 2 tubos. Quando com o primeiro a differença não é muito sensivel, ao acabar o segundo as melhoras são já bem manifestas. E não é ó[illegible] que vae desapparecendo; começa o bem estar que o doente sente.

Foi e[illegible]preparado distribuido gratuitamente a centenas de doentes antes de se annunciar, para assim ver pela experiencia si a differença do c[illegible]a não alterava os resultados maravilhosos colhidos na Europa. E só depois de vermos o seu bom resultado é que começamos de fazer propaganda, aliás muito justa, para tornar connecida esta especialidade.

SYPHILITICOS: si quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o appetite, que vos evite todas as perturbações e inflammações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos; si quereis um depurativo que vos SUBSTITUA COM VANTAGEM O «606» e todas as injecções e fricções mercuriaes: si quereis, enfim, um bom depurativo que com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomae o

DEPURATOL!

Tomal-o, que nós em troca da vossa cura e do vosso bem estar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecemos é que indiqueis a algum outro doente que conheçais o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, de para quem precisa sair e viajar, não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parai, pois, com todos os outros tratamentoa e experimentai o DEPURATOL. As manifestações sejam de que natureza fórem, vão desapparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Envia-se um tubo gratis a qualquer medico que o requisite para experiencia nesta cidade. Tubo 5$ pelo Correio mais 300 reis

Depositarios: Silva & Granado, Rua da Assembléa N. 34 — Casa Huber, Rua Sete de Setembro Ns. 61 e 63 - RIO DE JANEIRO

Manchas DA PELLE

Tendes espinhas, pannos, cravos, sardas?
Quereis ter o rosto limpo e bello? :: ::

USAE A

VENUSINA

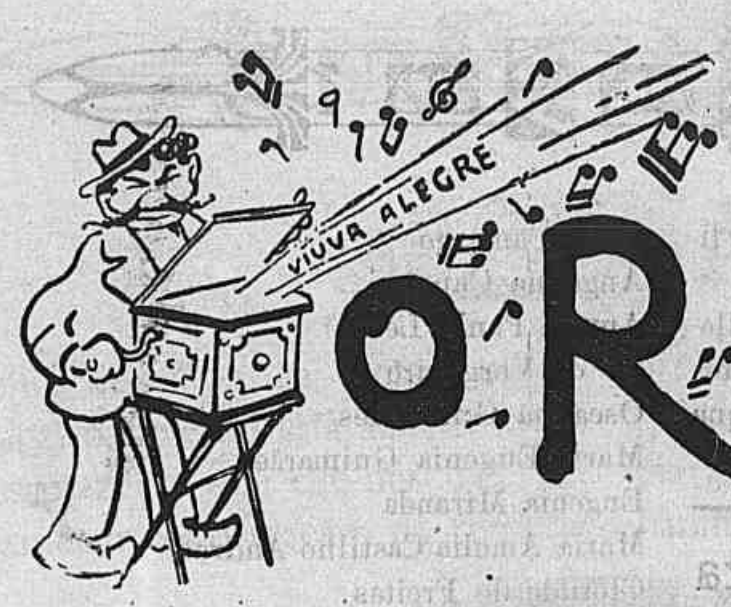
que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, *avelludata* e bella. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se tome gorduroso.

A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias, e nos depositos:

Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., á praça Tiradentes, 9
Drogaria Rodrigues, á Rua Gonçalves Dias, 59
EM S. PAULO, BARUEL & COMP.

Fumos e Cigarros Marca "Veado,,

Sempre os mais acreditados e hygienicos da America do Sul



O RIGALEGIO

Dromedario Inlustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Indipendento do Abax'o Pigues i do Bó Retiro

PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re'attore e Direttore: JUO' BANANÉRE | 1913 | REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues piga'o co migaforio

EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insignà o *Piralho* non apaga o *Rigalejo*.
ARTIGOLO II — Chi nou insignà apaga trezentó.
ARTIGOLO III — Istu giurnale é o organo diffensore da proteçó p' rus animale.
ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Funsega també.
ARTIGOLO V — Chi non vutá no Luigi Vampa p'ra governatore da Republiga sará esgulhambato nos artigolos du *Rigalegio*,
ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si disinvorve origali.

JUÓ BANANÉRE
Girente

Garta fichada

« P'ru Giuligno Misquitta »

(Ch' lê vá diritigno p'ru infernimo, dentro do garderô di agu - quente).

Lustrissimu signore,

Tê ista o fin di dizê p'ru signore non inscunhambá maise co Didi pur causa che illo é molto minho amigo, che io stó até fazeno una cavaçó p'ra illo ficá socio cumigo no minho saló di barbiére.

Inveiz io sê chi vucê anda dizeno p'ras rua che illo quano era piqueno fui grismato co nomino di Juóquiua in lugáro di Juoquim pur causa che fui una molhere che grismó illo in lugaro di sê uno uomino come o Cagiadigno chi vá batismá o Semanigno Santo chi é o minho netigno maise piqueno.

Eh! che mintira! prontto!

Ma tambê se illo acunsiguio passá a perna no vigáro i sê grismato come molhére é pur causa che illo era morto bunitinho, tai!

Era mesimo, che si pensa!

Di maniere che vucê giá stá stá visado di non bulí maise co Juoquim-Juoquina, pur causa che p'ru cuntrario vucê tê di brigá cumigo i tambè co « Muque ».

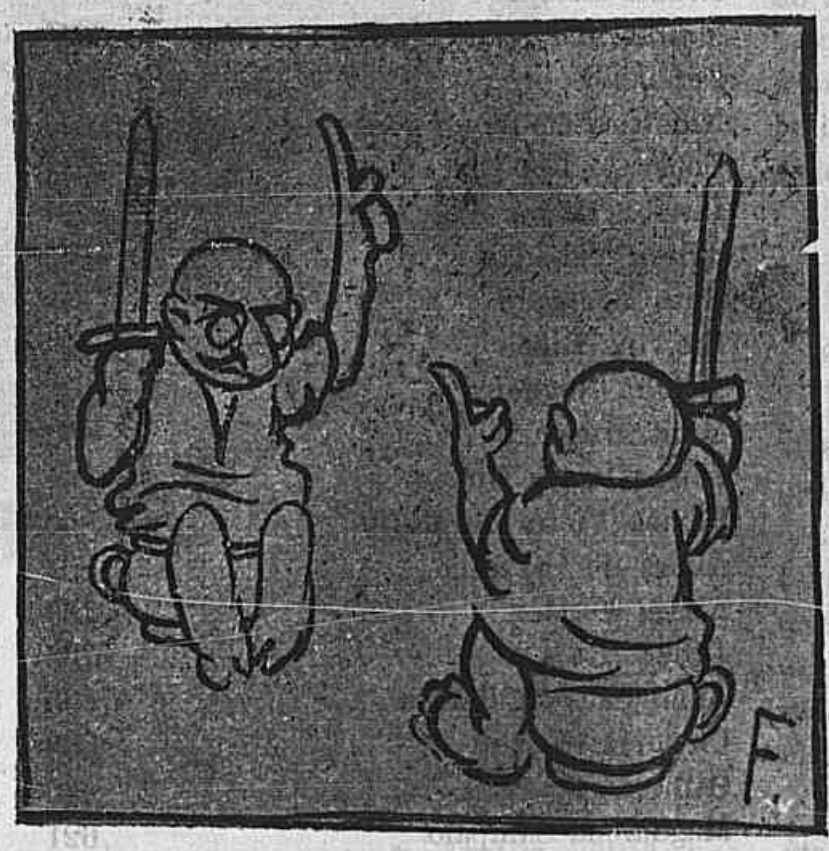
I se io firmá a pinió che io tegno, chi vucê stá xamano illo di Joaquina pur causa di inscunhambá c'oa Juoquina mia molhére, io ti quebro a gara.

Sê maise stô c'oas orde di

V. S. amigo brigado
Juó Bananére

Sessó Telegramica

Hermeze da Funzega
v. s.
Rio a Janére



Declaraçó di guerre — Brutto freje — Mortos i firidos

RIO, 7 — Onti di manhá cidinho o Hermeze da Funzega, fiz uma brutta diclaraçó di guerre p'ru prisidentimo du Rio a Janére.

N, da R. — E' fitta.

—

RIO, 7 — O presidentimo du Rio a Janére abri o pala di medo da guerre..

Té as otto ores da notte, ninguê fui gapaze di incontrá elli.

Nota da R. — Giá pricuráro no numaro 100? Illo deve stá lá pur causa du curaggio.

—

RIO, 8 — Oggi as otto ores da magná a guzinhera du Hermeze travô un brutto cumbatto c'oa guzinhera du presidentimo du Rio. Entre mortos i feridos non tive ninguê.

RIO, 8 (7 hores da notte) — O Hermeze da Funzega tive agurigna mesimo un attacco di paura, maise pigô un purganto i giá sarô.

N. d. R. — Uh! mamma mia! che gaguira. Fica doente i nunca móre o Hermeze.

O gonven'o di Tobaté mandó dizê che o migliore ca é do l'Universimo é o CAFE' GUARANY.

Chi bibê o cafê do «Guarany» non fica pretto. Chi non bibê fica.

Tê sempre tuttas qualitá di bibida, desdo « xampagno » té a zerveja. Gualhata, leite speciale, óva quente, « garapinhado » ecc., ecc.

O ponto de riunió dos rapazo xique di Zan Baolo.

Bar Baró
CHOPP GERMANIA
200 rs.

O generár Pentifigno
Che tigna prosa di genti
Queriva sê presidenti
P'ra arubá us aramigno.

—

Ma inveiz o Ze povigno
Uguali co Tiradenti
Deu um brutto fóramenti
Nu generár Pentifigno.

—

I o dottor Bueno Brandó
Chi tê curaggio di lió
Fui danno tambê o fóra.

—

I Zan Baulo c'um parte di troxa
Iscrevê c'un tinta roxa:
— Non ti quéro! va s' imbóra?!

Bananére Pádagua

Notas Polichalia

Non tê oggi.

To be or not to be,
that is the question.
Shakspeare

Tobias o nó Tobias,
tai a questo!
Attacco di Spirro

— Bê dissi o poete i bé digo eu:
— Chi non tê virgogna tudo mundo é seu!

I pur che mutive digo io che o mondo é dos sinvirgogna?

Pur causa che só os sinvirgogna chi faiz a gréve contro a garestia da a vita; pur causa che só illos chi provocca os comizio nu meio da a rua i vó gridando che o Hermeze da Funzega é um troxa, chi o Pinhere Maxucado tê caguira, chi tê a garestia da a vita, ... che tudo stá garo!!!!

Pela arma du busarunhes che stá nu infernimo, che istu é una mintira!!!

Só diz assí os ignoranto; aquillos che non cunhece a gaza *D. Roque da Silva* na *Rua di Zan Bento, 22-A.*

Grandi assortimente di spingarda, garabina, rivorvero, gartuxo, spulete, bala i tuttos artigolo di caça i pesca.

Prezzos maise baratissimos!

O PIRRALHO

Concurso de belleza

A apuração final

Perante a commissão composta dos Sen.rs Raul Corrêa da Silva, Pedro Rodrigues de Almeida, Correa Vasques, Luiz Gomes e Guido Giacominelli, procedemos quinta-feira passada a apuração final do nosso concurso annual de belleza.

A apuração foi feita pelos illustres cavalheiros acima nomeados, completamente extranhos á nossa redacção, que proclamaram como as mai votadas, por tanto, as mais bellas moças de São Paulo, as seguintes senhoritas: ***Julia de Carvalho, Graziella Sampaio, Laurentina Heitor*** e ***Cybelle de Barros.***

Os premios serão entregues opportunamente á medida que tivermos auctorisação das gentilissimas senhoritas, para lhes fazermos as respectivas offertas. Mais uma vez gostosamente declaramos quaes são esses premios.

1.º Premio — Busto da Senhorita Julia de Carvalho, a mais votada no nosso concurso de belleza, trabalho feito a hora que a Senhorita o quizer, pelo finissimo artista italiano Snr. Julio Starace, o mesmo primoroso artista que actualm executa o busto em bronze do arce Mons. Dr. Francisco de Paula L gues, o venerando arcediago do Bisp desta Capital.

2.º Premio — Un finissimo *biscuit* representando uma atitude difficil da *Valse Bleu*; offerta da Casa Cunha Freire & C.ia o magnifico estabelecimento commercial sito à rua de S. Bento, onde existe o mais chic e o mais primoroso sortimento em *biscuits* e estatuas e artefactos de luxo. Coube este premio á Senhorita Graziella Sampaio.

3.º PREMIO. — Um magnifico e completo apparelho de toucador comprehendendo oito peças; offerta da conhecidissima casa o « Bazar Parisiense », que è a que tem o melhor sortimento em *bijouterie*, adorno para toilette e mais objectos finos e de magnifica qualidade. Demais, quem não conhece a explendida casa « Bazar Parisiense » ? — Será entregue este premio á senhorita Laurentina Heitor.

4.º PREMIO. — Um custoso «biscuit», representando um engraçado gavroche; offerta da conceituada casa Grumbach & C., estabelecida á rua de S. Bento, com explendido sortimento de louça, crystaes, biscuits e estatuetas. — Pertence este premio á senhorita Cybelle de Barros.

***

Confiados desde já na gentileza das mais bellas moças de S. Paulo, que são as quatro mais votadas no nosso Concurso de bel. leza, esperamos logo publicar os seus retratos e, para isso, pedimos-lhe a devida licença.

Terminando, o *Pirralho* felicita as bellezas deste anno em S. Paulo, e faz votos para que ellas sejam sempre flores que nunca se murchem.

Concurso annual de belleza

Organizado pelo PIRRALHO

Ultima Apuração

Do diluvio de votos em que esteve envolvida a nossa redacção esta semana, apuramos o seguinte resultado.

Julia de Carvalho	4896
Graziella Sampaio	4681
Laurentina Heitor	4611
Cybelle de Barros	4519
Dea Durão	4427
Leonor Sadocco	4315
Fulvia Pereira Bueno	4111
Renata Crespi	3815
Marianinha N. do Valle	3619
Zuleika Nobre	3127
Ninette Ramos	2617
Consuelo Lobo	2511
Leonor Ferraz	2137
Sylvia Valladão	1049
Ruth Penteado	1012
Etelvina Ribas	904
Tilinha Nogueira	898
Mimi Miele	872
Zaira Duarte Nunes	865
Edmea Vieira de Mello	850
Alzira de Carvalho	801
Alzira Forster	780
Julieta Roos	738
Anna Paes de Barros	690
Cleonice Gozzoli	689
Gilberta Lefevre	680
Magdalena Sampaio	621
Odila Pujol	590
Jacyntha Ronchi	570
Edina Ferraz Sampaio	508
Beatriz Livramento	419
Odette Ribeiro	401
Sylvia Bohn	343
Eleonora M. Ferreira	265
Abigail Dauntre	257
Brazilia Pereira de Carvalho	182
Elza Muniz Gomide	175
Ermelinda Pires	172
Diva Dauntre	170
Leontina Coimbra de Castro	160
Maria Gozzoli	142
Bertha Garibaldi	108
Maria E. Pinto da Silva	91
Lucilla Seabra	62
Aracy Lacerda	45
Marianna Odette de Figueiredo	42
Marcilia Galvão	41
Alfrida Meira	40
M. Lourdes Bittencourt	39
Olga Guizard	32
Zelia Camargo	29
Angelina Caputo	27
Annita Paula Leite	24
R. de Vergueiro	22
Oscalina Guimarães	20
Maria Eugenia Guimarães	15
Eugenia Miranda	12
Maria Amelia Castilho Andrade	9
Clotilde de Freitas	9
Ernestina da Cunha	9
Idylia Santos	9
Angelica Vidigal	7
Filhinha Gaya	7
Corynthia Brazil	7
Irene de Almeida Brito	5
Wanda Ribeiro Ferraz	4
Idalina Amaral Pinto	4
Zelia de Almeida	4
Maria Moraes Barros	3
Iracema Machado	3
Sylvia Monteiro	3
Evelina Fonseca	3
Aida Vitale	2
America Ruffa	2
Carmelita Quaglietto	2
Ruth Vergueiro	2
Antonia Meira Leite	2
Magdalena Salerno	2
Regina Cruz	2
Alice Vidigal da Silva	2
Carmen Ferraz	2
Antonia Pinheiro Lisboa	2
Conceição Montilla	2
Annita Porta	1
Irene Machado	1
Maria Machado	1
Ida Passe	1
Luiza Konen	1
Nené Guerra	1
Magdalena Schmidt	1
Lilda Cardeal	1
Francisca de Castro	1

Pingos — de — cêra

Depois do insuccesso da sua candidatura em Minas, o general Pinheiro Machado declarou que nunca foi candidato e que quem armou tudo foi o marechal Hermes.

(Dos jornaes).

O homem não é beocio,
E' aguia mesmo e de facto;
Saiu-lhe mal o negocio:
O Hermes que pague o pato.

Dr. XAROPE

MODAS

Como dissemos na nossa ultima chronica, o inverno está ahi. Entre os muitos prazeres que elle nos traz, dá-nos tambem a obrigação da reforma

do nosso *garde-robes*. Sobretudo para as senhoras. Uma senhora ou senhorita que queira ser *chic*, o deve ser sob todos os pontos de vista. Confessamos francamente que é muito difficil ser *chic* no rigor.

Mas, emfin, devem ser. Assim, é natural que, já que fallamos no nosso ultimo numero sobre roupas de inverno, fallemos tambem sobre a roupa branca, a *roupa de baixo* como se diz no Brasil. As senhoras de bom gosto, não devem ter roupas brancas ordinarias. E' preferivel ser barato o vestuario que se vê e caro o vestuario *de baixo* do que vice-versa. A roupa branca, sendo fina, dá-nos a a ideia perfeita do asseio e da hygiene e, hygiene e asseio são duas provas evidentes do bom gosto de uma senhora e condições imprescindiveis para nma dama ser *chic*. Assim sendo, hoje tallaremos algo sobre as roupas brancas de inverno. A fazenda preferida para essas roupas é o linho. E' sempre preferivel o artigo fino. Ha um proverbio nosso, que diz: «o barato sáe caro». E, è verdade.

O linho é de grande duração, por isso o seu preço muitas vezes exhorbitante é devido á sua duração, muito justificavel.

Dito isto, transcrevemos de um jornal carioca, com a devida venia á penna amestrada de um brilhante chronista de elegancias, o que se segue sobre tal assumpto:

« As camisas usam-se sempre curtas, estreitas e justas, tanto quanto possivel. As de dia usam-se bordadas, com decotes arredondados e grandes, com presilhas estreitas. Com aspecto simples, constituindo a elegancia na qualidade do tecido e do bordado, (plumetis, anglaise).

As camisas de dormir usam-se de fórma *empire*, com presilhas ou hombreiras de fitas ou rendas. Muito decotadas e com mangas curtas.

As calças são verdadeiras *culottes*. Nada de babados ou cousas amplas. São abotoadas atrás, com dous botões, nenhum franzido e, como cinsura, um ligeiro cós, sem abertura dos lados.

A caiça é sempre igual à camisa (*assortis*).

O corpihno usa-se pregado na calça ou na seia.

Continúa no rigor da moda o *sans dessous!*

Estas *combinações* á princeza são muito praticas.

O *jupon* é hoje um verdadeiro *bibelot* de *toilette*. Obedecendo á moda

são pouco amplas as saias, apenas um babado por baixo do vestido necessario para arrendondar fòrmas. Nada mais.

O collete é mais variado que antigamente. Ou são simples cinturas de apoio, ou para sport, colletes para os costumes *tailleurs*, muitas vezes feitos com *tricol elasico*, emfim modelos variadissimos.

Muitos são compridos, atè o joelho, mas todos baixos no peito, tornando necessario usar o *soutiengorge*.

Sobre o *soutien-gorge* lemos o seguinte:

« Ceux-ci sont trés bas, en broderie anglaise et Irlande, avec épaulettes mobiles en ruban, destinés á être portés á même la peau, ou alors, véritables cache corsets sans basque, mais baleinés et incrustés de dentelles; ce sont de jolis transparent, indispensables sous les blouses de linon ou de toulle, auxquelles nous restons fidéles depuis bien des saisons. »

Não fica só nesses véstes um *garde robe chic*. Ha muito mais peças que não precisamos enumerar, tão conhecidas são ellas. Toalhinhas bordadas para *toilette* para mesas, cadeiras, etc... Ha ainda os *stores* os *sachels* etc... A duma *chic* completa-as a sua vontade, satisfazendo o seu requintado bom gosto. E, é só por hoje.

Lauro

Correspondencia da "Modas,, M.lle Gaby. Satisfazendo o seu amabilissimo pedido publicamos hoje o modelo de chapéo. Os peqnenos venceram os grandes. São todos desse tamanho, conservando-se sempre pequenos no estylo do modelo acima, variando apenas a côr, enfeite etc... sempre *au même style*. Sempre ás suas ordens.

M.me Til. Nada tem que nos agradecer. O que publicamos hoje é de rigoroso estylo para inverno.

M.lle Zizinha. Recebemos e... obrigado. Não está na nossa alçada.

Nota — Toda senhorita, ou senhora que queira auxiliar-nos na confecção desta secção ou que tenha alguma consulta a enviar-nos, poderá fazel-o por carta, sob anonymato ou não, scientes de que, serão promptamente attendidas. As cartas deverão ser enviadas a:

LAURO — Secção de Modas — Redacção do «Pirralho» — Caixa 1.026 —

Findo o governo do marechal elle o seu prestimoso escudeiro na aventura presidencial, o estimavel Rivadavia vão flanar e gosar a vida em Paris.

Um dia, de volta do *Bois* diz o ex-actual ministro do Interior.

— Herme «t'as eté dejá au cheveleureux?»

— Non Rivadavie résponde o marechal, je precise fas, je suis un peu carêque.

Instantaneos

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Galos" de Fialho d'Almeida)

O cortiço

Lá está, fartamente espapaçado no seu cadeirão, á esquina, Enrico, o proprietario da tasca mais afreguezada de toda a rua, e do melhor terreno de todo o Braz. E' um grosso individuo que do ventre para cima apparenta a figura geometrica de um cone, afunilando-se até uma pequenina cabeça pontuda, assentada por engano sobre aquelles hombros de caryátide. O maior diametro — no abdomen; o menor — no craneo. Dois olhitos que o estrabismo não raro esfuria accendem na physionomia desse rotundo burguez dois scintillantes pontos negros, dentre os quaes avança, na mesma linha da fronte fugidia, o mais desconforme prognathismo nasal que tenho visto. E de cada venta, que é um abysmo, pende um molho de pillosidades, constantemente agitadas pelo sopro do desconhecido... O carão escanhoado resplandece á luz meridiana.

Com as manoplas cruzadas sobre a barrigaça, Enrico adormece, fungando, gemendo de enfartamento. E a cada conhecido que passa é um « salute! » somnolento, que mais parece um grito de ordem lançado a um cachorro, tanta é a energia desse bruto feliz. Na horta fronteira, negra e fôfa, com os seus repolhos verdes e as cenouras arrancadas avermelhando ao mormaço, — nem uma voz de hortelão nem um chiado de sarilho no poço. Tudo quieto. E nas demais hortas — o mesmo. E em tudo o mesmo silencio. Do alto do céo sem nuvens irradia o sol; e Enrico está contente, porque o sol parece irradiar só para elle. Coaxam os sapos num rego dagua. O sol tambem irradia para os sapos.

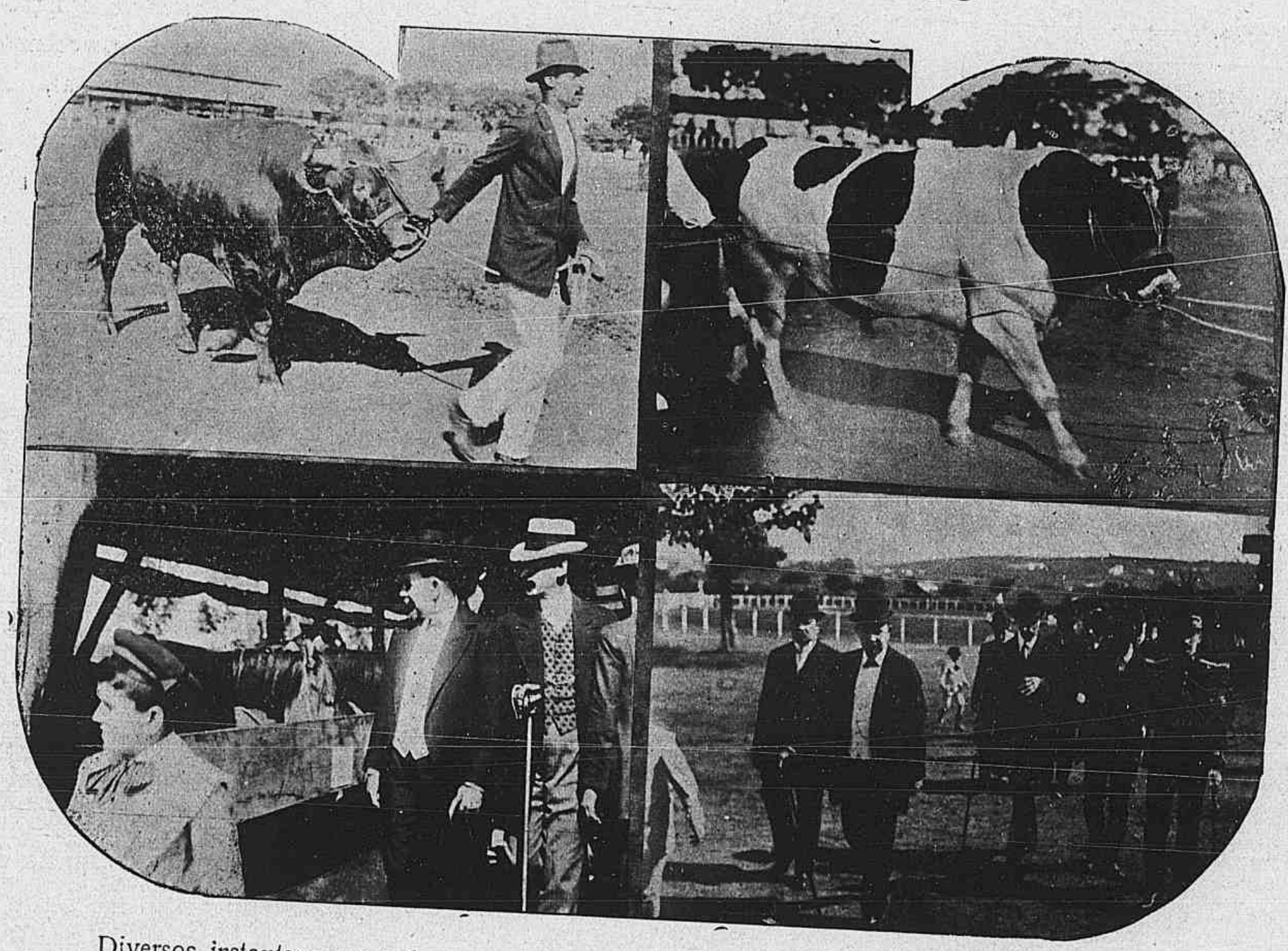
Arfa a pansa, compassadamente; arfa a papada luzidia; até o nariz arfa; arfa todo o monstro, espapaçado no seu cadeirão. Longe, entre as couves de uma horta, passa, levando á cabeça uma tina, um vulto de mulher. Canta uma cantiga portugueza. Numa casa vizinha, em cujo portão ha uma taboleta — *Scuola italiana* — a creançada soletra alto palavras estrangeiras. Noutra casa — *Deutsche Schule* — os pequenos allemães acompanham com a sua algazarra o interminavel coaxar dos sapos pelas hortas. Aqui foi S. Paulo de Piratininga.

E arfa a pansa de Enrico.

* * *

Óra, o feliz proprietario queria edificar. Para ser senhor da terra, não basta possuil-a. E' preciso construir nella as casas onde crescerá a prole. Já passada a somnolencia da digestão, Enrico enfiou por uma ruella e foi ver o terreno, o seu terreno, de 15 de frente por 50 de fundo, uma preciosidade que

No Posto Zootechnico



Diversos instantaneos apanhados no dia da inauguração official da exposição de animaes

vale ouro. Que bella casa poderia ser levantada ali, para moradia de uma familia grande! Que bella casa!

— Sim, bom projecto, pensa Enrico, mas ha melhor.

E tocado de uma inspiração que agita toda aquella desconforme e flacida móle de carne, o proprietario entra a dar pernadas pelo terreno, primeiro de um lado para outro, depois da frente ao fundo, e, suando e fungando e gemendo, mede a propriedade a passadas.

— Duas casas! E' melhor . . . Rendem mais e depois — que diabo! — quanto á falta de commodos, os inquilinos que se amollem! Dá bem duas casas!... Isto è, bem, bem, o que se chama bem — não dá. Mas, com um pouco de engenharia, faz-se tudo. Quartinhos acanhados, sem janella, naturalmente. Pobre não precisa de luxo. E a vista? Não vale nada? Só este descampado... E' verdade que não haverá janellas para este lado... Mas, em summa, cada casinha vale bem uns duzentos mil reis por mez... Lá isso, valer, vale. Se vale! E, no mais, é se quizerem. Com a falta de casas que se nota, quero ver se não chovem os pretendentes... Tomára a elles mais arroz com casca! Eu atè vou fazer um beneficio á humanidade. Construindo duas casas, *dou morada* a duas familias, ao passo que, erguendo uma só, apenas uma familia *poderá contar comigo*..,

***

Com esses elevados e philantropicos pensamentos adormeceu Enrico em a noite de tão fecundo dia. E sonhou. Sonhou com o seu terreno e com a sua construcção. Esta era uma casa repartida numa infinidade de cochicholos, em cada um dos quaes vivia como sardinha em lata uma familia, comendo o pão que o diabo amassou. E elle, Enrico, era summamente feliz, porque cada cochicholo rendia 50$000 por mez, e a casa continha trinta cochicholos.

— E eu que esperava tirar apenas 400$000 por mez!

No dia seguinte, começou no terreno de Enrico a construcção de um cortiço.

***

Em menos de dois mezes, estava tudo prompto e atopetado de moradores. O proprietario pozse então a gosar dos fructos do seu engenho. Como o rendimento do cortiço era mais do que sufficiente para um mortal ficar rico em poucos annos, vendeu o nosso gordo heróe a tasca que possuia, e passou a ser apenas o senhorio de trinta familias, depais de haver sido o envenenador incansavel, pertinaz, de uma rua inteira. Pouco modificou, porém, os habitos que contraira. Depois das refeições, a mesma somnéca de sempre, que se prolongava, uma vez, até 1 ou 2 horas da tarde, e outra, até ao anoitecer. No intervallo das 2 ás 5 ou 6, cavaco, segundo o antigo costume, com os frequentadores da tasca, aonde nunca deixou de ir verificar como corriam os negocios do novo taberneiro. Era uma obsessão: acompanhar o andamento da vida commercial encetada pelo patricio que lhe comprára a alfurja, — um rapagote já endinheirado. Dava-lhe conselhos, animava-o, mas no fundo, bem no intimo

Notas archeologicas

Juò Bananere quando era piquenho

Digno dos mais calorosos e enthusiasticos applausos foi o pedido de exoneração apresentado ao Marechal pelo Ministro da Fazenda, sr. Francisco Salles.

O estadista do Capim Branco, pedindo a sua demissão, ao saber da deliberação tomada pelo P. R. M. acerca da candidatura Pinheiro Machado, rehabilitou, por assim dizer, a sua reputação politica, pois esse acto faz esquecer todas as ratas que o sr. Francisco Salles deu durante a sua permanencia no ministerio da Fazenda.

Ao velho Chico, portanto, os nossos applausos e congratulações.

O sr. Pente Fino se fosse um sujeito de brio acceitava a luva que lhe jogou á cara o P. R. M.

Mas o sr. Pente Fino é um sujo, recúa e declara que o tapa que levou em pleno rosto, não o attingiu.

Oh caradura!

Dialogo para fim de governo

Hermes da Fonseca — Agora mano, no qne vamos empregar a nossa actividade?

Fonseca Hermes — No commercio, mano...

Hermes da Fonseca — Abrimos venda?

Fonseca Hermes — Não, uma casa de roupas feitas é melhor.

Hermes da Fonseca — Só roupas feitas, não. Roupas feitas e não feitas para ter um pouco de tudo e escrevermos na taboleta: Atacado e Avarêjo...

Um pintor celebre, de passagem pelo Rio, convidou o marechal a visitar a sua exposicão, e, recebendo-o, conduzio-o pelas diversas salas, explicando.

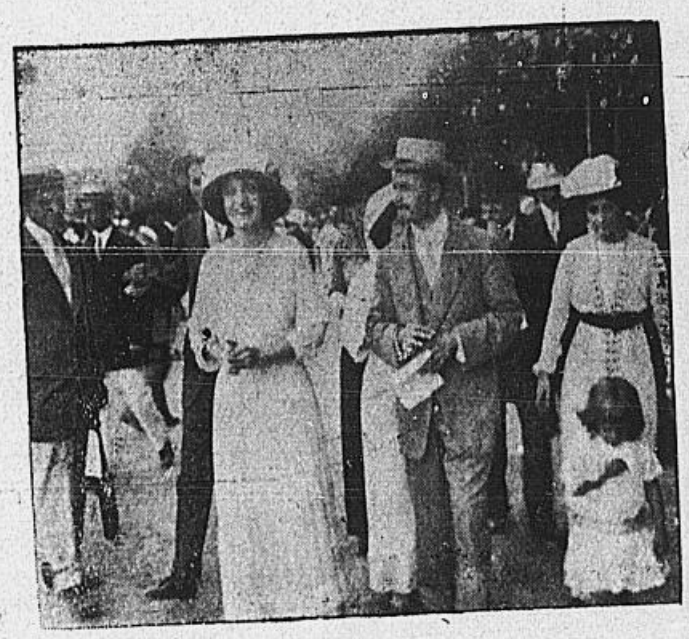
Deante d'um grupo de télas, o pintor disse:

— Aqui, umas manchas...

E o marechal, lisonjeador:

— Manchas não, estão atè muito boas!

No Jockey Club



---

da alma, Enrico acariciava a esperança de ver o seu successor dar com os burros n'agua e de rehaver, sem dispendio de um vintem, por uma tramoia qualquer, a rica vendinha onde começára a ganhar a vida. Para isso, já começára a dar dinheiro emprestado ao rapaz, suggerindo-lhe negocios, levando-o á ruina com o offerecimento de largas quantias « a juros modicos », entontecendo-o com a athmosphera de credito que lhe fazia ao derredor...

Mas a prosa diaria na venda e as duas somnécas á porta do cortico nãe davam para matar o tempo. Enrico adquiriu por essa época o vicio de ler jornaes.

Lia-os, devorava-os, de rabo a cabo, e relia com amor as noticias commerciaes e tudo quanto, de perto ou de longe, cheirasse a dinheiro. Cedo o captivaram os mirabolantes commentarios dos nossos conspicuos jornalistas ao « sempre mementoso assumpto da carestia da vida ». E no seu cerebro rebelde ás demonstrações imparciaes começou a nascer uma duvida a respeito da sinceridade das gazetas.

— Pois que! Nós, proprietarios, fazemos casas cada vez menores, para resolver o problema da habitação e tornar accessivel a todos os pés-rapados o luxo de « morar », de ter domicilio; nós, vendeiros, introduzimos no commercio os generos da peor qualidade para baratear a alimentação, e ainda ha quem fale em carestia da vida?!

* * *

Ás vezes, pensava assim:

— Entretanto, a carestia deve ser um facto, porque toa a gente, até os meus inquilinos, toda a gente grita. Óra, não cabendo a nós, proprietarios e vendeiros, a culpa da calamidade, é evidente que... com os diabos! é claro como o dia, entra pelos olhos que a culpa, têm-na os brasileiros, as autoridades brasileiras, os estadistas brasileiros! Povo de incapazes! Quando é que Vittorio Emanuele vos tomará sob a sua protecção?

* * *

Paredes meias com o cortiço, havia um covil anarquista. Na primeira sessão, Enrico expoz as suas idéas a cada consocio em particular e depois, em discurso, ao pessoal reunido. E como afinal de contas não estamos neste mundo senão para fazer o bem — concluiu — é de justiça que protestemos na praça publica, em ruidoso comicio, contra as extorsões a que o governo brasileiro submette o povo. De caminho, aproveitaremos a opportunidade para vaiar algumas instituições e dar uns tiros.

O projecto foi entusiasticamente applaudido. O comicio realizou-se no domingo seguinte. Levava o pendão vermelho o *mencur* dos opprimidos — Enrico.

A policia dissolveu o forrobodó e catrafilou o porta-estandarte, soltando-o pouco depois, no que fez mal.

Excitado por essa primeira experiencia de « vida publica », Enrico vae fundar um jornal para dizer mal do Brasil. Já fez a necessaria participação ao Thesouro.

O Pirralho

Os tres sordidos

(Apontementos para a historia contemporanea)

Manoel Ferraz de Campos Salles— Sordido por vaidade. Vendo o Brasil erguer o braço para mandar o golpe de misericordia á cabeça do Pente Fino, declarou bobamente que elle era o seu candidato.

Foi presidente da Republica, onde cavou os cognomes de Pavão e Baiacú. Sahiu do Rio vaiado e cuspido.

Hoje, é natural, portanto, que não lhe faça impressão, o cuspo que lhe joga na cara a opinião nacional.

Rivadavia Correa — Refinado patife, meio *cocote*, meio *apache*.

Viajou ultimamente, por conta da candidatura execrada. Arranjou com isso diversos pontapés no lugar onde a cauda lhe começa.

E' o preceptor do Marechal Hermes e o seu mestre de dança nas horas vagas do Cattete.

Antonio Azeredo — « Femme de chambre » e ás vezes « pot de chambre », do general Pente Fino.

Quem quizer aquilatar do seu cafagestismo moral e intellectual, leia o *Malho*.

Feita a declaração de guerra pelo P. R. M., o urinado senador sahiu pela *Tribuna*, com o infame remendo de que o Pente Fino nunca fora candidato.

Rs. 30$000

A melhor machina de escrever **"CONTINENTAL"** — Garantida por 6 annos.

Em prestação mensaes de 30$000, sem augmento de preço.

ENTREGA ADEANTADA

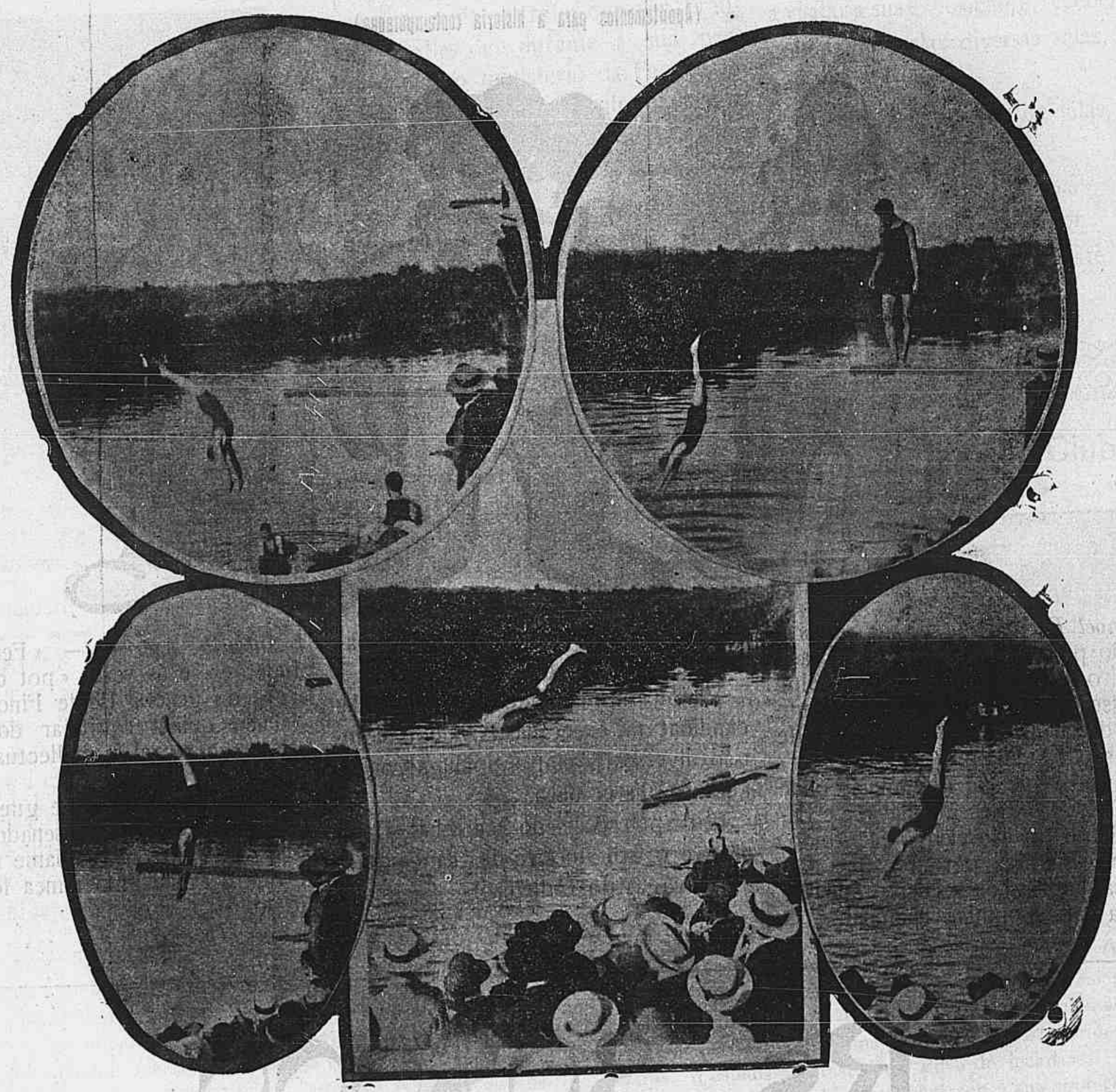
Unicos Agentes para S. Paulo e Santos

NADIR FIGUEIREDO & C.ª ❁ Rua Quintino Bocayuva N. 16

Para o Interior do Estado

C.ª I. I. CONTINENTAL ❁ Rua Quitanda, 12

NO CLUB TIETE'



Diversos aspectos da festa realizada domingo ultimo

Fados populares

II

A candidatura Pinheiro Machado foi repellida em Minas Geraes..

(Do noticiario)

Quando menos se esperava,
Chegou a sóva de pau:
O Pinheiro tomou taboa
Na terra do Wenceslau

—

Eu gosto de mocotó,
De vatapá e mingau,
Mas gostei daquella taboa
Da terra do Wenceslau.

Apesar de ser *forçudo*,
Mais rijo que um varapau,
O Pinheiro tomou taboa
Na terra do Wenceslau.

—

Gente pobre toma pinga,
O rico toma cacou
E o Pinheiro toma taboa
Na terra do Wesceslau.

JOÃO CARUTU'

O marechal declarou que via na Bibliotheca Internacional de Obras Celebres uma obra luminosa no nosso continente para tornar conhecida a litteratura das suas co-irmans.

E' isso, o Rivadavia deu agora para viajar!

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica:

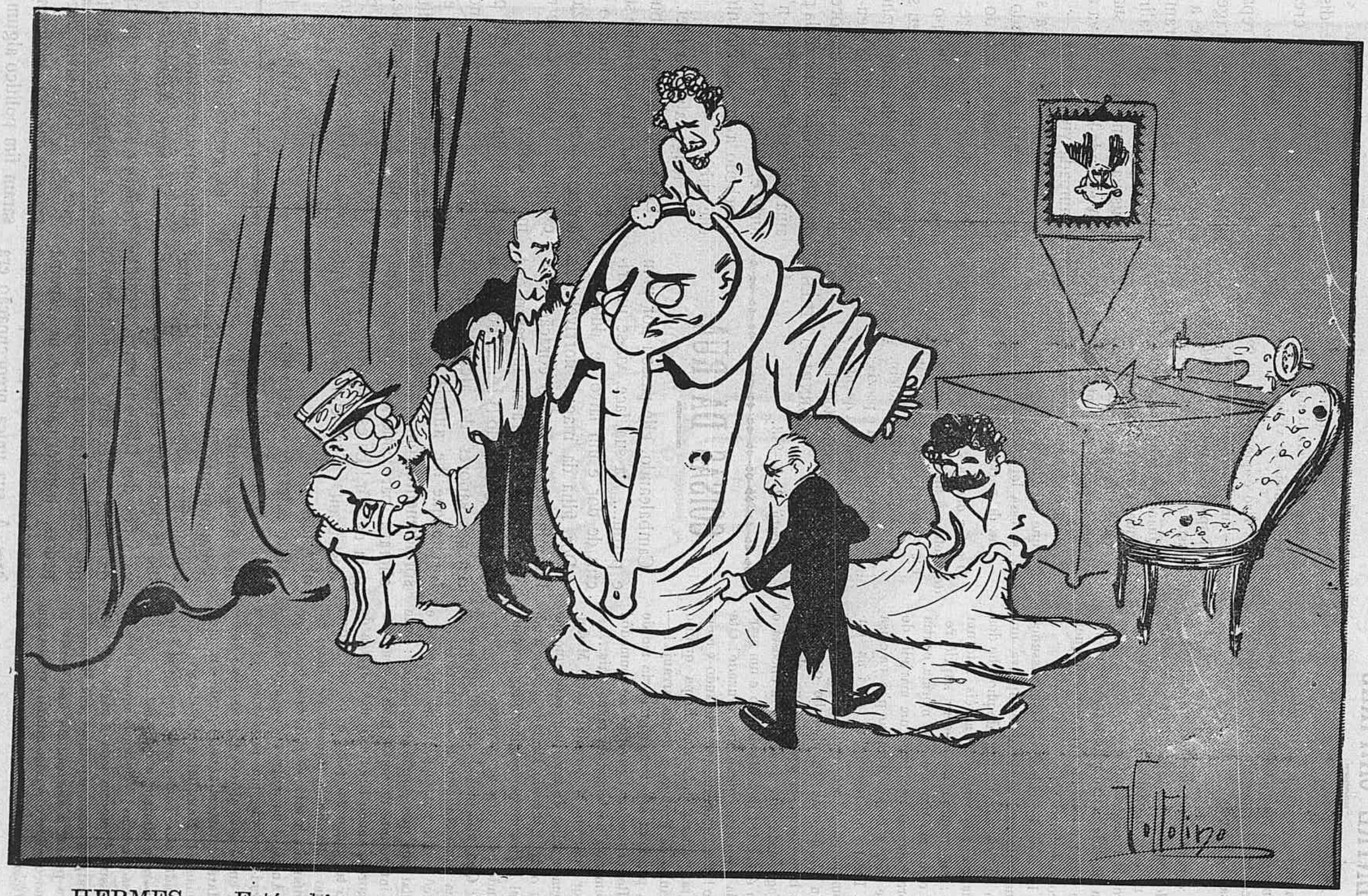
Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma» recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico dr. Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão, Rio, 14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rna do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo. Rua Direita, 11 — *Drogaria Amarante.*

CAMISA DE ONZE VARAS



HERMES — Está ahi o que arranjei cam as minhas amisades politicas!

ENTRE CAIPIRAS

II

Preparando os meus artiguetes a facão, escrevendo-os a *maião,* naturalmente não *percuro* fazer-bunito; por via das duvidas ahi fica essa declaração.

—

A... carestia da vida sò agora vae calando no lombo dos caipiras affeitos à abundancia no seu rusumido *menú,* (perdoem o desaforo do francezismo...)

Térça passada estive palestrando com um caboclo edoso e ouvi-lhe um rosario de queixas e commentarios:

— « E' verdade, cidadão! Dante vassuncê vinha na villa cum testão e cumprava um deluvio de ascoisa! Ua caxa de phorphe dos leão custava dois vintem e arvêis inté um vintem; um manojo de cigarro supriô regulava o mermo preço e coa merma contia dava pra comprar pão, bebê um martello de pinga e inda sobejava dinhero p'ra ua coisa o ótra. Ficano um resto p' ra se i na butica comprá puáia, sene, reloá e ruibarbo... Hoje in dia ûa caxa de phorphe que nem num é bem cheia, ûa porcaria que chega a negá fogo custa um tostão! Pra encostá o estamo é percizo duzento de pão e um martello da *bôa* custa quase um cruzado! Ota inferno! Eu aquerdito que isso tudo é morde os tar cinemastrofo que limpa quanto dinherinho de Frango a gente arranja! — Agora, pra mim nóis temo na miseria morde a tar Repurbica, um guverno de cumedô! Era bem mio' no tempo da munarquia...»

E por falar em Monarchia (estylo Medeiros) vem a talho de foice um caso que me contou o dr. Laurindo Minhoto, sobre a admiravel logica de um caipira tatuyano commentando as formas de governo.

— " Quá, nho moço! Eu só comparo a pulitica cume chiquero de cevá porco!

Vancê recóie um capadete no chiqueiro e num hai mio que chegue no principio: come o dia intero inté de noite; mais porem quano ingorda, vancê larga alli ûas espiga de mio, o tor come um poco e já vai durmi roncano o dia intero, injuado de tanto cumê, infarado, e intão-se já rebate bem o gasto... Ansim é na pulitica: — ante meiò o Imperadô: — vae um prisidente, garra a cumê, cumê sem aliveis e quano vae querono infará já sortum aquelle gordo e recóiem ôtro magro! Num hai o que chegue! — O Imperadô, não: come, come até injuá e despoes pára e diminue a despeza...

E' isso mermo! Vossumcê aquerdite! „

E assim é que em toda a parte encontranos o caipira com sympathias pela Monarchia e para provar a asserção eis uns versos de um moço sobre o serviço militar, versos com que *fécho-a-portera:*

" Essa lei que vem agora
é ancim p'ros pae de Famia;
vivem c'oa cabeça quente
sem podê ter alegria.

O povo o que estão quereno
é mirar a Monarquia
e ficá cumo era dante...
muito meió se vivia.

Os rico é que inventa as coiza,
— um desvia, ôtro desvia —
despois é o pobre que paga,
este são sem garantia!

Quano eu sube da noticia,
fiquei c'o coração fria:
vae sortêro, vae cazado,
vae quem dé na pontaria!

Num sei o que me arrepresenta
que esta lei dá em porcaria,
se essa lei virà in guerra
ha de vortá a Monarquia!

O autor desses versos reside no municipio de Tieté e é afamado violeiro.

Eis como explica porque canta:

« O desfarce dos violero,
é inventá moda e poezia:
se vê c'oa cabeça quente,
desfarça c'oa cantoria! »

CORNELIO PIRES

Botucatù, 2—5—913.

COISAS DA RUA

Cambaleando, elle passou por mim e parou.... Na sua face, via-se um rictus de dor e um laivo de dulçor.

Dor, filha da magua horrivel que lhe minava a alma e o coração; dulçor — filho do prazer immenso que elle, (pobre coitado!) sentia por afundar nos vapores do alcool, aquella tortura que lhe affligia... E elle ria sordidamente com cara de truão; elle chorava, parecendo o seu rosto a imagem da dôr! Eu estava perto do meu «restaurant». Chamei-o. Sentei-o á minha mesa.

Elle enterrou o rosto nas mãos magras e com o cabello revolto de quem não havia ainda dormido, scismava profundamente. De vez em quando, um suspiro abafado e doído, vinha-lhe lá do fundo d'alma e lhe estourava á flor dos labios n'uma gargalhada franca, parecendo a onda bravia que vem ameaçadora e se quebra nas pedras, transformando-se na espuma branca e inofensiva, que se perde nos ares. A sua unica preoccupação era chorar e fingir que sorria!...

Pobre diabo! Offereci-lhe almoço. Elle, balanceando a cabeça fortemente, como que me chamando « maroto », virou-se quasi cahindo e disse ao garçon: «um whysky!» O creado serviu-me o almoço. Almocei...

Durante todo o meu repasto, aquelle bebedo smart no trage, scismava com os cotovellos sobre a mesa, sorrindo e deixando-se derramar pela sua face uma lagrima chrystalina que synthetisava o mysterio da sua dôr.

Alentando-lhe, ali estava ao seu lado a lampada vivificadora — o copo.

Quando me animava a sahir, o bebedo de mansinho levando a mão ao bolso do casaco e tirando delle um retrato, debruçou-se sobre elle e, chorando e rindo, orvalhou-o de pranto e escarneceu-o com o seu sorriso. Arrancando-lhe da mão a photographia, quiz vel-a. O bebedo deu-m'a e, tendo nos olhos todo um oceano de dôr disse-me pifando-me: «Ella partiu! E me amava tanto»! Estourou n' um pranto forte e, sahimos. Na porta, recusou-se o bebedo a me acompanhar. Desci e elle subio.

De longe, ainda o fitei.

Elle ia zig-zagueando, buscando mais alcool para afundar nelle suas magôas.

E eu, tão acostumado a ouvir o apregoamento da fraqueza da mulher, exclamei: O amôr é o termometro de muita coisa.

Ella o amava e forte, partiu; elle a amava e fraco tombou no vicio, talvez para nunca mais se erguer! Nesse momento em que o fitei elle virava uma esquina. Sumiu-se. Para onde? Não sei. Para o Sonho, para a Paz, para a Vida, para a Amôr?!! Talvez!...

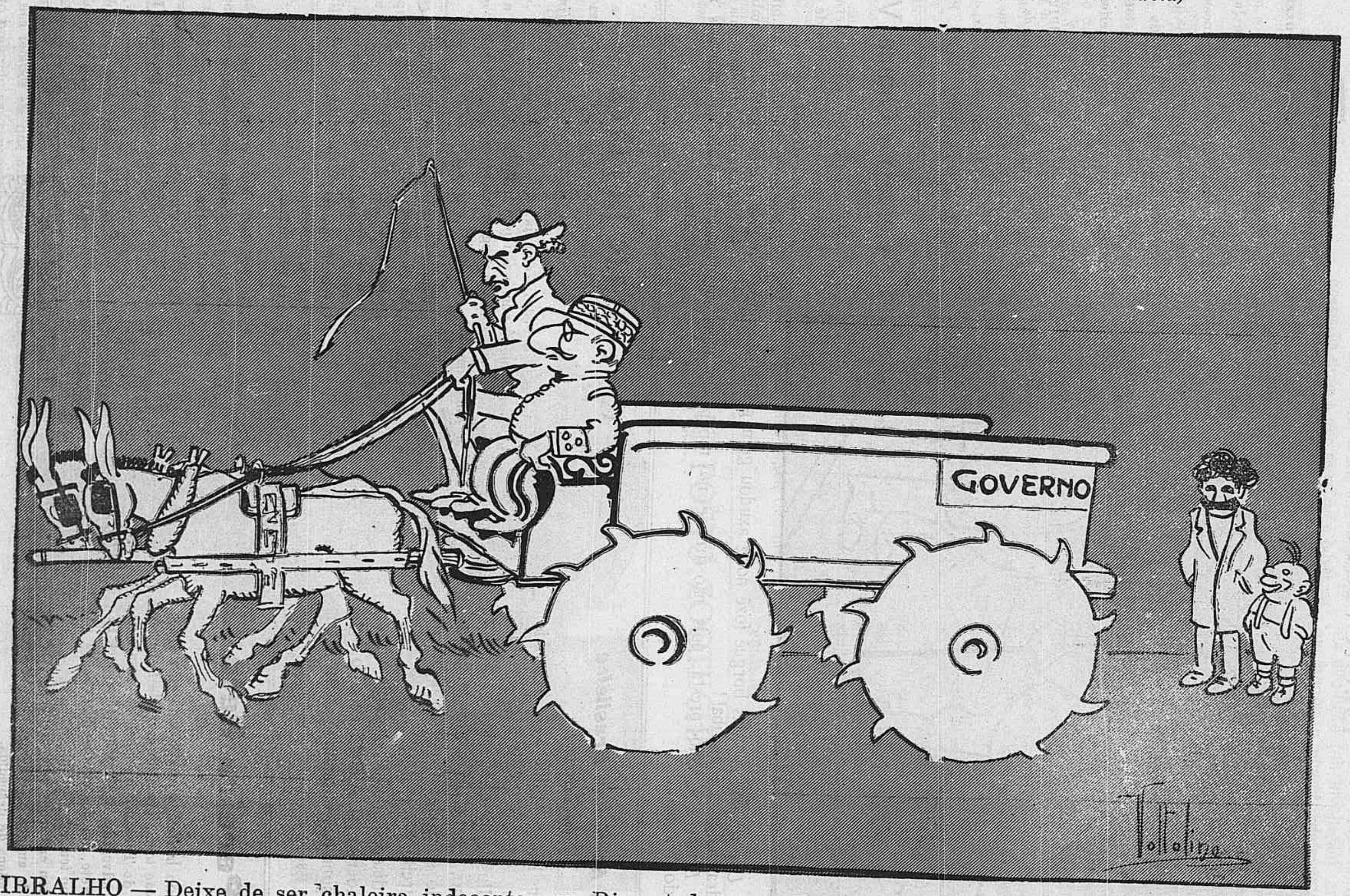
MARCUS PRISCUS

O general Pinheiro Machado já declarou que nunca foi candidato.

O senador Azeredo confirmou pela *Tribuna* a asserção do chefe. Agora, para finalisar a comedia, é preciso que o sr. Rivadavia declare que as viagens que fez ultimamente não visaram fim politico algum e eram simples viagens de recreio.

É o marechal quem governa

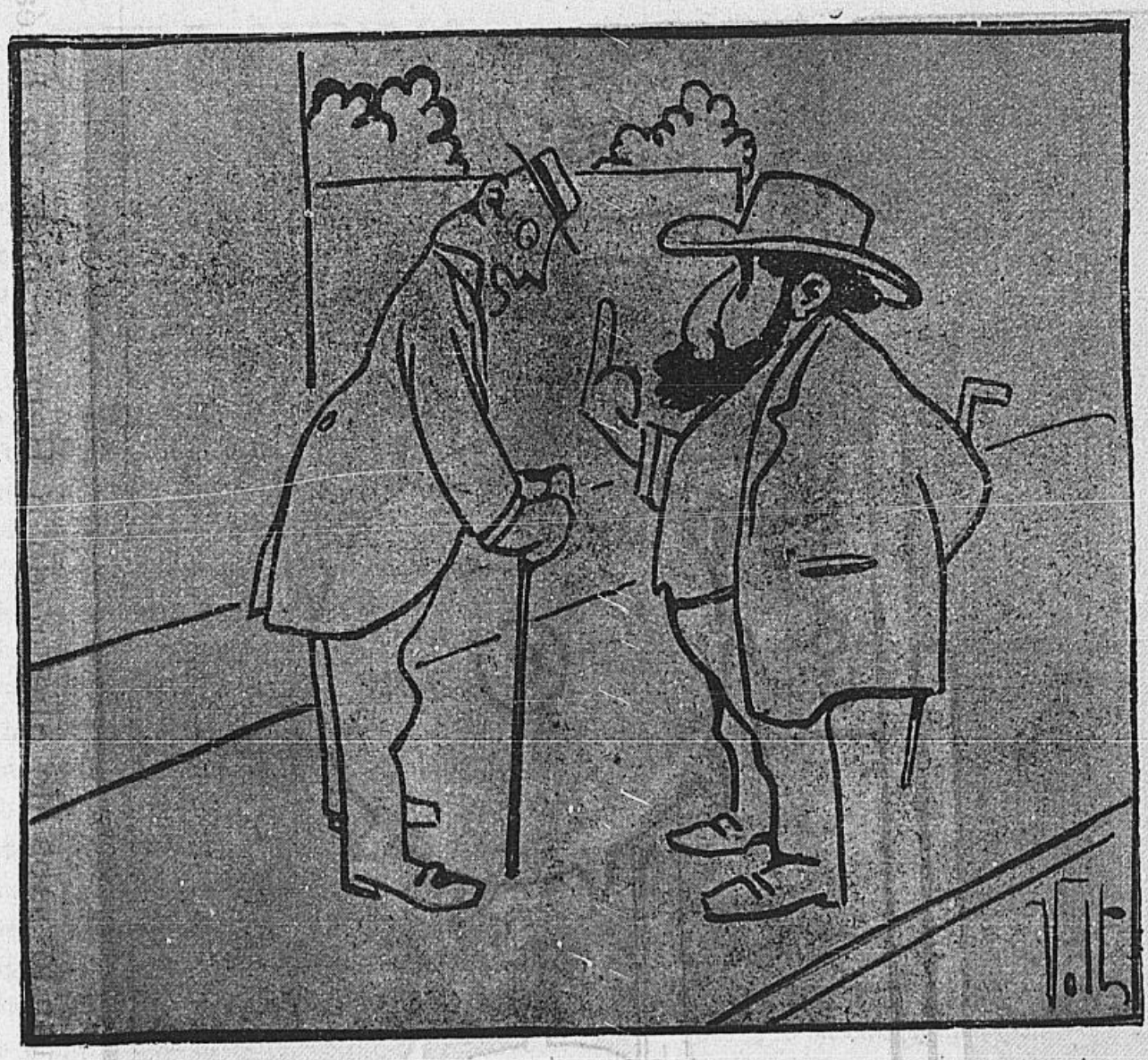
(Opinião do snr. Rivadavia)



O PIRRALHO — Deixe de ser chaleira indecente, seu Riva, todo o mundo sabe de que módo o Hermes anda na boléa.

O PIRRALHO

Broterices



Um allemão — Mas borguê fozê nong axudou gom gridigassão gombania dramadigo a Munizibal!

Brotero — Não presta, pois não trouxe no repertorio nem uma opera do Wagner...

NA BAHIA...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi!....

Snr. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de voces que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de « gonorrhéas » as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel *Leonel Marques de Magalhães*

A venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio. 144 — Em S. Paulo, Dro-

Cerveja « Omnia Vincit »

Da conceituada cervejaria Germania recebemos uma duzia de garrafas de cerveja da nova marca «Omnia Vincit».

Além de ter um sabor agradabilissimo tem o grande conveniente de não embebedar, porisso póde a cervejaria Germania mandar-nos mais uma duzia, que ficaremos muito agradecidos.

Na Academia Brasileira de Letras

O sr. Lauro Müller será recebido pelo sr. Affonso Celso. Está direito.

O illustre desconhecido sr. Felix Pacheco, recebel-o-á o illustre desconhecido sr. Souza Bandeira. Tambem está direito.

Ao discurso do sr. Oswaldo Cruz, responderá o sr Afranio Peixoto. «Si milia similibus curantur», ou mais ou menos isso.

Pereira Neto

Seguiu hontem para o Estado de Piauhy, onde vae tomar posse do cargo de Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, o joven e talentos advogado, dr. Antonio Gonçalves Pereira Neto, um dos muitos amigos que « O Pirralho tem em S. Paulo.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e collegas, que lhe foram dar o adeus de despedida.

«O Pirralho» esteve entre elles e deseja ao Pereira todas as felicidades.

CABORJUDO

(*inedito*)

Chega bufando o Pedro Ventania;
« Sô mermo cuéra; num nasci p'ra indêis!
Nunca se assusto, tenho o sangue fria!
Já se sabe: nasci de sete mêis!

Antonte de minhã, guano eu descia
dei de esbarro cum sete purtugueis,
e se reuniro aquelles porcaria.
p'ra me chego o porreté de ua vêis!

Ah! nho Cornélo o corpo chacuaiano,
eu que nunca soffri das tar lumbriga,
ranguei pra faca e coisa fui chegano...

Corrêro tudo! Num gúentaro briga!
Eu só guíria num purtuga suano,
marguiá minha faca na barriga.

CORNELIO PIRES

Botucatú, 28—4—913.

O Pente Fino

(*Trovas populares*)

Ai! meu Deus, que gostusura
Que abençoado destino,
Morreu a candidatura
Do general Pente Fino.

—

Diz a moça com brandura,
Em tom sonóro, argentino:
Morreu a candidatura
Do general Pente Fino.

—

O moço de compostura
Exclama irado e felino:
Morreu a candidatura
Do general Pente Fino.

—

A velha, toda gordura,
Solletra num matutino:
Mor-reu a can-di-da-tura,
Do ge-ne-ral Pen-te Fino.

—

O soldado com bravura
Brada, cantando um hymno:
Morreu a candidatura
Do general Pente Fino.

—

Chupeta na mão segura
E balbucia o menino:
Molleu a *candidatula*
Do zenelal Pente Fino.

—

O medico, oh! que ventura,
Attesta: Feliz destino,
Morreu a candidatura
Do general Pente Fino.

—

E até o Hermes caradura
Exclama, que desatino,
Morreu a candidatura
Do general Pente Fino.

Zê Broide.

O «ESTADO» deu agora para xingar os amigos: diz que o romance «Maria Silvéria»; alinhavado de 20 de agosto a 17 de novembro de 1912, isto é em tres mezes menos tres dias, foi escripto com o devido cuidado.

Se o sr. Canto Mello, quando toma cuidado, escorrega, quando não tomar — esborracha se!

Dê lhe a mão o critico, e sejam muito felizes com a sua panellinha. Mas fiquem sabendo que é indecente...

Miss Jenny

O bom filho à casa volta, hein? A sua ausencia foi prolongada, deixou nos mesmo muito tristes. Voltou, mas desta vez não a podemos receber com o enthusiasmo com que a acolhiamos nos tempos em que o Capitão era o assumpto preferido em seus versinhos endiabrados.

Perdoe nos a velha amiga (velha porque a senhora tem dezoito annos) mas somos freguezes da firma a que se refere e talvez os maiores consumidores da tal farinha.

Mande outras satyras, contra o Pente Fino, por exemplo e nos perdoe, sim...

Uma sucia de estrangeiros malcreados teve o desatôro de enviar ao nosso ministro em Madrid um aviso ou coisa que o valha, em que gane que é preciso revogarmos a lei de expulsão, se não queremos arcar com represalias.

Pois, coisa de exploradores, pódem vocês fazer o que lhes dér na cachóla: xingar-nos, berrar, ladrar, — tudo. Depois venham pedir subvenções ao Thesouro, para publicar jornalécos.

Exploradores!

Um facto que já devia ter sido commentado pelos nossos jornaes, se os cavadores não tivessem mais em que pensar, é a praga dos mocinhos transformados da noite para o dia, de joões-ningnens, em lentes de universidades.

O resultado dessa nova modalidade da evolução (ou involução) animal é augmentar o numero de cavalgaduras de dois pés, porque discipulo de buro — burra é.

Ha muito quem pense que o Marechal está tirando o pé da lama. Seu filho Mario, que se tornára tão antipathico ao paiz, começa a ser visto com bons olhos. depois que declarou pôr-se ao lado de Minas contra o Pinheiro, e isso prestigía o nome dos Fonsecas e reverte em sympathia publica ao Marechal. Vão ver que o patife ainda deixa o governo sem o barulho que azocrinou os ouvidos do ex-solitario do Banharão...

O Sr. Canto e Mello abiscoitou uma noticiazinha da *Maria Silvéria* no *Jornal do Commercio*. A noticia está simplesmente porca. Basta dizer que cita as primeiras paginas do livro — as taes das nupcias sacrilegas — como as mais «fortes» da narrativa.

— Sim, as mais « fortes » em obscenidades.

NO POSTO ZOOTECHNICO

Outros aspectos da inauguração official da exposição de animaes

O Pirralho

De Camarote

São José

A velha e apreciada opereta de Suppé «Dona Juanita» que subiu á scena nesta semana, levou ao S. José uma concurrencia enorme.

O desempenho correu mais ou menos bem, cabendo as honras da noite á sympathica Giselda Morosini.

A applaudida *prima donna* compoz com a graça e desevoltura habituaes o papel de Renato, merecendo applausos do auditorio todo — inclusive o Pipoca.

O buffo Oreste Pecori portou-se regularmente.

Os demais artistas não comprometteram os seus papeis.

Os córos e a orchestra andaram bem.

Agora um pedidozinho. O nosso illustre companheiro Juó Bananere está roxo para que seja levado á scena «O Toreador». Como se trata de satisfazer um gostinho duma das mais brilhantes glorias da literatura patria, estamos certos de que a empreza do theatro S. José attenderá ao nosso pedido.

Casino

Correram animadissimos os espetaculos durante a semana.

Cantaram e trabalharam com franco successo:

A sympathica e inegualavel artista de café concerto Ivonne Fleuriol que canta até dizer chega. Elvira Rossetti e Gilda Isidoro muito graciosas e desenvoltas, Carmen Rodrigues deixa a desejar nada, La Gitanita idem idem.

Fernande Richord canta as suas coizinhas.

Domenech e o comico Fischer, fazem rir até quem está engasgado, salientando-se o sr. Fischer. Huertanica y Cardoso vão vivendo.

Bugrinha tem os seus apreciadores de maxixe.

Outros numeros do programma tambem agradaram, correndo todos os espetaculos na melhor ordem possivel.

Polytheama

Successos e mais successos eis o que se nota neste theatro da rua S. João. Ali affluem todos os dias os *viveurs* as *cocotes chics* e em uma palavra, toda a *haut gaume* da Paulicéa. La Morelli, Sombres, Lylia Déclos. Lina Pasquetti e outros, recebem diariamente francos e fartos applausos,

O Pirralho nos Cinemas

No Familiar

Está na ponta esta elegante casa de diversões, que, definitivamente se tornou o ponto predilecto do pessoal chic do bairro.

Afinal de contas já se esperava este succecso, pois o dono do « Familiar » fez tudo para agradar ao publico.

A sala de exhibições é ampla e arejada; as fitas são sempre caprichosamente escolhidas, a orchestra é optima, enfim tudo concorre para que augmente cada vez mais o numero de habitués do " Familiar ".

O capitão telegraphou ao general Pente Fino, affirmando-lhe inteira solidariedade.

Se o Chico Salles soubesse não cahia ua asneira de se insurgir. Agora está frito o illustre parédro mineiro.

Oleo de Capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara — Capsulas de Oleo de Capivara puro — Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara — Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seu effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um reconstituente energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Fmulsão e, tempo depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral. — Avenida Passos N. 86 e rua da Alfandega, 213 **Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro.**

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marcas registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de **Oleo de Capivara.**

PREÇO DO FRASCO, 4$000 — PREÇO DA DUZIA, 42$000

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção** *e as* **Capsulas Citricas,** *de Medeiros Gomes*

Catarro da bexiga, Cystite, Blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES

A' venda em todus as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora

AVENIDA PASSOS, 86 e RUA DA ALFANDEGA, 213 — RIO DE JANEIRO

Preço da Injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preços das Capsulas Citricas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	»	60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

Casa Raunier

Sociedade Anonyma

CAPITAL 5.310:000$000

Secções especiaes de artigos Inglezes e Francezes para homens

Officina de alfaiate de 1.ª categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO:

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado: 100:000$000

EXTRACÇÕES ÁS 2.as E 5.as FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. *Os Concessionarios*

J. AZEVEDO & C.IA

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,,

S. PAULO

Ordem das extracções de Abril

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
12	Segunda-feira	20:000$000	1$800	Meios a $900
15	5.ª feira	100:000$000	4$500	**Quintos a $900**
19	Segunda-feira	20:000$000	1$800	Meios a $900
22	5.ª feira	40:000$000	3$600	**Quartos a $900**
26	Segunda-feira	20:000$000	1$800	Meios a $900
29	Quinta-feira	20:000$000	1$800	Meios a $900

PARA OS CALLOS

A CURITYBINA = O REI DOS REMEDIOS = TIRA OS CALLOS EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SO' E' calvo quem quer — Perde os cabellos quem quer — Tem barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — **Porque o**

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos cásos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas bôas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.

Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro

Hotel Cruzeiro do Sul - Familiar

RESTAURANT A CARTA — Illuminado a luz electrica

RUA SENADOR EUZEBIO, 2 — Canto a praça da Republica

e Praça da Republica, 219

Proprietarios: Alvares Corrêa & Irmãos

Este bem montado estabelecimento com todas as commodi..ades para os Snrs. viajantes e suas Exmas. familias acha-se situado ao lado da E. de F. Central do Brazil, e com bond á porta para todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro. Preços moderados. Vinhos recebidos directamente. Almoços, Lunchs, Ceias e Banquetes.

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE, 1014

"A POPULAR,,

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possue duas series: «POPULAR» para socio de 8 a 55 annos e «SENIOR» paro socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculho é de:

11:000$000

Serie Popular:		Serie Senior:	
Joia	15$000	Joia	15$000
Mensalidade	3$000	Mensalidade	5$000
Quota por fallecimento	4$000	Quota por fallecimento	12$000

TELEPHONE, 2.012 — CAIXA DO CORREIO, 111

sede Social: **Rua de São Bento, 21** (sobrado) **S. Paulo - Brasil**

Dr. VICENTE RÁO

ADVOGADO

Escriptorio Commercial e de Advocacia

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficienca renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretnrits crhonicas, infiamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

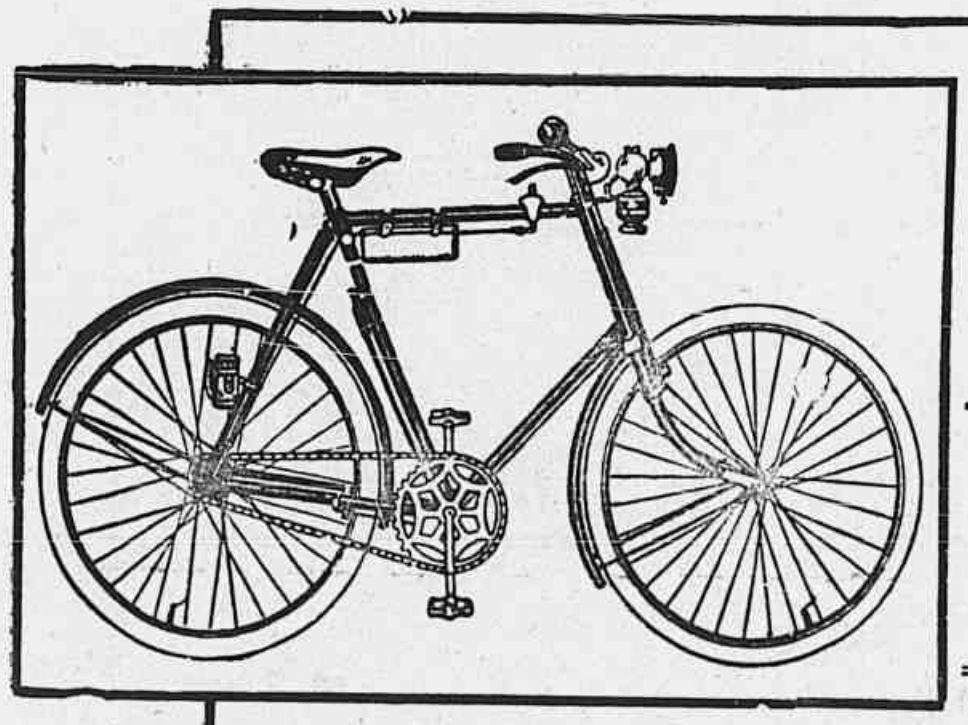
Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Est-a dos e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

Provem os cigarros da Fabrica Concordia

Que já estão em venda

!! QUEM PROVA, GOSTA !!



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

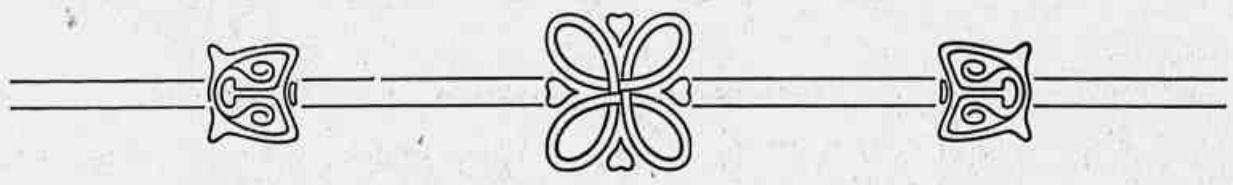
PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escriptorio

Carimbos de Borracha



DEFINE & COMP.

Escriptorio; RUA FLORENCIO DE ABREU, 88 ⊠ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ⌂ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO